

MENSAGEM DO PRESIDENTE. O COMPROMISSO DA SBCP

Ao assumir a presidência da Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia, entendi que a tarefa, além de honrosa e dignificante, significava também uma difícil e desafiadora responsabilidade.

Em primeiro lugar, devido à própria especialidade, que congrega profissionais de elevado renome, inclusive no âmbito internacional, em constante busca de novos conhecimentos e sempre dispostos a difundir as mais recentes técnicas a que tiveram acesso, graças à participação em cursos e em congressos, e eventos similares.

Em segundo lugar, e em decorrência do anterior, pelo meu intransigente interesse de ver esta Sociedade situada num patamar ainda mais elevado dentre as mais importantes de todo o mundo.

Quantitativamente, todos o sabemos, ela é a que congrega o maior número de filiados. Diante do compromisso de atender a tamanha demanda, procurou-se informatizá-la e dotá-la de todos os recursos administrativos possíveis, aparelhados para conferir o máximo controle à execução de seu orçamento e a subsidiá-la, enquanto organização das mais ágeis e eficientes.

A par disso, foi possível partir para um diagnóstico preciso acerca dos entraves estruturais com que se defronta a colo-proctologia no cenário institucional, meta preponderante de qualquer programa de gestão dos interesses da comunidade médica que representamos.

Em verdade, o grande parâmetro na escala de importância construída para se avaliar a qualidade do exercício profissional está situado na formação e no treinamento do especialista. As normas traçadas pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação tem se mostrado, nos últimos anos, altamente ineficiente no acompanhamento do nível de qualidade das instituições de ensino. Os hospitais postos à disposição dos treinandos - residentes ou estagiários - vêm se distanciando cada vez mais de suas propostas iniciais, à medida que crescem os problemas de saúde no País.

Diante desse quadro nada auspicioso, torna-se dever indelegável da SBCP assumir definitivamente a política e as ações de controle relativas a essa importantíssima matéria. Com efeito, deve caber a ela estabelecer normas e padrões que orientem e façam funcionar eficientemente os serviços relativos aos grandes interesses da colo-proctologia nacional.

Nesse aspecto, a proposta básica está no credenciamento e no credenciamento de serviços dentro de rígidos princípios, nos quais se incluem avaliações periódicas por meio de requisitos previamente estabelecidos. Um dos meios para se atingir esse objetivo está na constituição de Centros de Treinamento e Educação em Colo-Proctologia, vinculados, do ponto de vista normativo, à SBCP, que passará a atuar como colaboradora efetiva da Comissão Nacional de Residência Médica do MEC. Assim, a Sociedade poderá participar, com força decisória, de mecanismos que favoreçam de perto os centros de treinamento, outorgando bolsas-de-estudos para a realização de estágios, de cursos e de programas de investigação.

A pesquisa clínica e básica será, assim, estabelecida e definida nesses centros de referência e, em particular, nas Universidades, cujos resultados se tornarão fonte de permanente contribuição para revistas técnico-científicas, como é o caso da Revista da SBCP, carente que está de material de qualidade para mantê-la num patamar destacado dentre os periódicos médicos similares.

A educação continuada deve ser prestigiada, por meio de sua incorporação na programação dos Congressos anuais, como também nos encontros regionais e nas jornadas, além de uma oferta crescente e sistemática de cursos de reciclagem.

A facilidade dos sistemas de comunicação pode permitir à Sociedade um efetivo engajamento em campanhas de esclarecimento à população acerca das causas, do controle e do tratamento de doenças, questões que têm obtido da imprensa leiga informações as mais desencontradas.

Junto aos órgãos públicos, torna-se igualmente viável a produção de dados estatísticos acerca das doenças colo-proctológicas.

A par de todos esses aspectos relativos à capacitação do especialista, há um outro que precisa ocupar um lugar destacado: o Congresso Brasileiro de Colo-Proctologia.

O ponto máximo da programação da SBCP é, sem dúvida, o seu Congresso anual, evento inigualável para a apresentação, discussão e troca de informações técnico-científicas.

Durante a sua realização, porém, são tratadas também questões administrativas, tais como a prestação de contas, a apresentação dos relatórios de comissões, a eleição da diretoria e a reunião da assembléia geral. Decisões importantes são tomadas nessa ocasião, em detrimento, algumas vezes, de uma maior reflexão e de uma avaliação prospectiva dos seus efeitos práticos.

Com o objetivo de neutralizar a preponderância de tais assuntos igualmente pertinentes, a Sociedade está disposta a criar uma comissão de alto nível, com a competência de formular, junto à Diretoria, um projeto de atuação objetivando a consolidação de uma política de ação permanente, com objetivos e metas claramente definidos. Ao corpo diretivo compete implementar medidas que viabilizem a consecução de tais objetivos e finalidades. Para tanto, comissões especiais já se encontram em pleno trabalho, a fim de trazer brevemente à consideração dos colegas um projeto de atuação, para ser discutido, aperfeiçoado e aprovado.

Cumprir reiterar que a SBCP é uma entidade forte, enquanto instituição profissional, e estável do ponto de vista econômico e administrativo, mesmo diante do quadro de dificuldades gerais por que o Brasil vem passando ao longo dos anos. Ainda assim, está sendo possível consolidar seu inesgotável potencial, desde que se aprofunda, cada vez mais, na perspectiva estrutural e dinâmica de seus objetivos.

É o que todos esperamos.

Francisco Floripe Ginani
Presidente da SBCP